

Apresentadora: LETÍCIA GOMES FARIAS (E-mail: 00025828@ufrgs.br)
Orientadora: Malvina do Amaral Dorneles

Equipe de Pesquisa : João Vicente Silva Souza, Maria Aparecida Bergamaschi, Simone Valdete, Rafael Arenhaldt

A pesquisa acompanha o movimento institucional de acolhimento e gestão pedagógica do Cuidado aos estudantes que ingressam na UFRGS através do Programa de Ações Afirmativas por Reserva de Vagas, desde 2008. Seu enfoque é identificar e compreender as iniciativas institucionais ocasionadas pela Decisão nº 134/2007 do CONSUN, que introduziu as Políticas Afirmativas para alunos Indígenas e alunos provenientes de Escolas Públicas, entre estes os

autodeclarados Negros.

Dados Quantitativos:

FONTES: (1) Secretária de Assuntos Estudantis (SAE); (2) Comissão Permanente de Seleção (COPERSE); (3) Departamento de Controle e Registro Acadêmico (DECORD).

Dados Qualitativos:

Entrevistas; (1) Comissão de Acesso e Permanência dos Estudantes Indígenas; (2) Comissão de Acompanhamento dos Alunos do Programa de Ações Afirmativas da UFRGS; (3) Comissões de Graduação às quais pertencem os 40 alunos colaboradores, e que também participam de entrevistas através da técnica de grupo focal.

Este trabalho:

Aborda as estratégias da Universidade na inserção e acolhimento dos alunos oriundos do Programa de Ações Afirmativas visando construir algumas reflexões sobre a relação da Universidade com alunos indígenas e alunos Cotistas (sociais e raciais).

Apresentação dos Dados:

Tabela 1: Distribuição dos candidatos aprovados na UFRGS por grupo de acesso:

	Indígenas na UFRGS	Cotistas (Sociais / Raciais) na UFRGS		Acesso Universal
2008	9	1616	335	2987
2009	9	1121	239	3102
2010	10	1234	239	3409
Totais estimados*	27**	3971	813	9498
		4784		

Fonte COPERSE: <http://www.vestibular.ufrgs.br/>

Tabela 2: Estratégias Institucionais para inserção e acolhimento dos alunos indígenas e Cotistas:

	2007	2008	2009	2010
Benefícios ofertados aos alunos que se enquadram nos critérios sócio-econômico da Secretaria de Assistência Estudantil	<ul style="list-style-type: none"> 1) Restaurante Universitário 2) Auxílio Saúde 3) Moradia Estudantil 4) Bolsa Treinamento 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Restaurante Universitário 2) Auxílio Saúde 3) Moradia Estudantil 4) Bolsa Treinamento 5) Bolsa Permanência 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Restaurante Universitário 2) Auxílio Saúde 3) Moradia Estudantil 4) Bolsa Treinamento 5) Bolsa Permanência 6) Bolsa Reuni 7) Auxílio transporte 8) Auxílio creche 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Restaurante Universitário 2) Auxílio Saúde 3) Moradia Estudantil 4) Bolsa Treinamento 5) Bolsa Permanência 6) Bolsa Reuni 7) Auxílio transporte 8) Auxílio creche 9) Auxílio Material de Ensino 10) Auxílio para participação em eventos 11) Auxílio Moradia
Programas de Apoio Pedagógico	-	-	-	<ul style="list-style-type: none"> 1) PAG (Programa de Apoio a Graduação reforço em português, cálculo, inglês, físico)
Benefícios específicos dos alunos Indígenas	-	<ul style="list-style-type: none"> 1) Bolsa auxílio RS 460,00 2) Vagas específicas nas casas de estudante da UFRGS 3) Atendimento Odontológico 4) Acesso aos outros benefícios sem comprovação sócio-econômica 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Bolsa auxílio RS 460,00 2) Vagas específicas nas casas de estudante da UFRGS 3) Atendimento Odontológico 4) Acesso aos outros benefícios sem comprovação sócio-econômica 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Bolsa auxílio RS 460,00 2) Vagas específicas nas casas de estu UFRGS 3) Atendimento Odontológico 4) Acesso aos outros benefícios sem comprovação sócio-econômica
Programas de Apoio Pedagógico específicos para alunos indígenas	-	<ul style="list-style-type: none"> 1) Tutoria 2) Monitoria 3) Apoio psicológico e social 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Tutoria 2) Monitoria 3) Apoio psicológico e social 4) Cursos específicos de Língua Portuguesa, Inglês, Informática 5) Laboratório e Monitoria de Informática 	<ul style="list-style-type: none"> 1) Tutoria 2) Monitoria 3) Apoio psicológico e social 4) Cursos específicos de Língua Portuguesa, Informática 5) Laboratório e Monitoria de Informática

Fonte SAE: <http://www.ufrgs.br/sae/>

Algumas Considerações:

Aos dados sobre os alunos indígenas se tem acesso com facilidade em seus Cursos de Graduação, através das Comissões de Graduação. Essa circunstância permite que os alunos indígenas tenham visibilidade como alunos, como pessoas, reconhecidos e acolhidos institucionalmente no seu pertencimento a uma cultura, a uma etnia, identificados como estudantes que usufruem da política de Ações Afirmativas implantada pela UFRGS. O reconhecimento desse estar na Universidade confere uma legitimidade diferenciada à presença indígena, possibilita a criação de medidas institucionais específicas no atendimento de suas necessidades, permite que esses alunos identifiquem-se e constituam um grupo. Aos dados sobre os alunos autodeclarados negros se tem acesso somente na sua forma quantitativa, até o momento em que são divulgados os números da classificação na seleção de ingresso à UFRGS. E permanecem como tal. As Comissões de Graduação, pelo ato do segredo, conferem uma invisibilidade às pessoas, um apagamento institucional do pertencimento étnico, acolhendo o medo à discriminação como prioridade maior no estar-aqui-fazendo-universidade desses estudantes. O reconhecimento de que há racismo na UFRGS confere uma legitimidade clandestina à presença dos negros, emudece as vozes legítimas da proclamação para a criação de medidas institucionais específicas no atendimento de suas necessidades, dificulta a identificação e constituição de um grupo de pertencimento. Sejam quais sejam as justificativas institucionais, sejam quais sejam as justas razões, essa legitimidade clandestina de estar na UFRGS institucionaliza a solidão dos que usufruem da política de Ações Afirmativas e o medo como estratégia maior do acolhimento dessa presença.

Referências:

- MAFFESOLI, Michel. Elogio da Razão Sensível. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.
- MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999, pp.9-42.
- SOUZA, João Vicente. Alunos de escola pública na Universidade Federal do Rio Grande do Sul: Portas entre abertas. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- SOUZA E SILVA, Jailson de. "Por que uns e não outros?" Caminhadas de jovens pobres para a universidade. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.